

ESTUDO DO CURSO CLÍNICO DA INFECÇÃO CAUSADA POR CEPA DE LEISHMANIA BRAZILIENSIS RESISTENTE AO ANTIMÔNIO EM CAMUNDONGOS BALB/C.

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Viviane Ferreira Sousa, Brunheld Maia Dutra, Genil Mororó Araújo Camelo Júnior, Maria Jania Teixeira

Cepa de Leishmania resistente ao antimônio tem sido relatada como apresentando maior virulência, o que contribui para a gravidade da doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar o curso clínico da infecção causada por *L. braziliensis* resistente ao antimônio (Glucantime) em camundongos BALB/c. Os animais (n=64) foram infectados por via intradérmica na orelha direita, 10⁶ promastigotas (20 μ L) e após o aparecimento das lesões (5a sem), foram divididos em três grupos (16 animais/grupo): Controle não tratado; Glucantime (100mg/kg/dia, I.M); e CXCL10 (100ng/10 μ L, I.M.). Os animais foram tratados por 7 dias, acompanhados com medidas semanais das lesões e eutanasiados na 1^a e 3^a semanas pós-tratamento (s.p.t.) para a avaliação da carga parasitária (lesões). Também foi avaliada a resposta inflamatória induzida pela cepa de *L. braziliensis* resistente ao antimônio comparada a uma sensível, utilizando o modelo da bolsa de ar subcutânea. Os resultados mostraram que, os animais tratados com Glucantime apresentaram curso clínico semelhante ao Controle, com lesões maiores e que regrediram a partir da 3a. s.p.t. ($Glu=0,56\pm0,12$; Controle= $0,63\pm0,12$), assim como carga parasitária maior, comparado com CXCL10, que induziu lesões menores ($0,35\pm0,07$; $p<0,05$), que regrediram a partir da 2a. s.p.t. e carga parasitária menor. Observou-se ainda que, no exsudato da bolsa de ar subcutânea, a cepa resistente induziu recrutamento leucocitário inferior à cepa suscetível, com maior número de neutrófilos e menor número de macrófagos e linfócitos. Em conclusão, a cepa de *L. braziliensis* resistente induz pouco infiltrado inflamatório, curso clínico mais longo, sugerindo uma resposta do hospedeiro mais branda que pode favorecer sua sobrevivência e dificultar o tratamento.

Palavras-chave: *Leishmania braziliensis*. resistência ao antimônio. infiltrado inflamatório. camundongo BALB/c.